CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

NORMA N° 09/92

Dispõe sobre o Registro de Indústrias Produtoras de Calçados.-.-.-.-.-.

A Câmara de Engenharia Industrial do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul, no uso das suas atribuições regulamentares, de acordo com o disposto na letra "e" do Artigo 46 da Lei n° 5194 de 24 DEZ 1966;

Considerando que esta mesma Lei, que regula o exercício das profissões do Engenheiro, do Arquiteto e do Engenheiro Agrônomo, em seu artigo 1°, combinado com os artigos 7°, 8° e 9°, além de caracterizar estas profissões, estabelece suas atribuições;

Considerando a Resolução n° 218/73 do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, que discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais por ela abrangidas;

Considerando o disposto na Resolução n° 336 de 27 OUT 1989 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA no seu artigo 1°, classe B;

Considerando a deliberação tomada na Sessão de Câmara realizada em 07 AGO 1992;

D E C I D E:

Art. 1° - As atividades de industrialização de calçados, não integralmente injetados, são consideradas produção técnica especializada estando sujeitas a esta Norma.

Art. 2° - São consideradas atividades de industrialização de calçados supra, as realizadas por empresas que atendem a pelo menos um dos parâmetros a seguir:

N° de funcionários.....100 ou mais.

Produção média.....1000 pares/dia ou mais.

Art. 3° - Poderão responsabilizar-se tecnicamente pela industrialização de calçados um dos seguintes profissionais:

a - Técnico em Calçados

b - Tecnólogo Mecânico - Modalidade Produção de Calçados

c - Engenheiro de Operações - Modalidade Mecânica

d - Engenheiro Mecânico

e - Engenheiro Industrial - Modalidade Mecânica

f - Engenheiro de Produção - Modalidade Mecânica

Art. 4º - A Responsabilidade Técnica, por empresa será aceita dentro do seguinte escalonamento:

FAIXA	P A R Â M E T R O		RESPONSÁVEL TÉCNICO
	N de Empregados	Produção (pares/dia)	(Códigos do artigo 3º)
1	de 100 a 300	de 1000 a 3000	a, b, c, d, e, f
2	de 301 a 400	de 3001 a 4000	c, d, e, f (regime mínimo de 20 horas/semana)
3	acima de 401	acima de 4001	c, d, e, f (horário integral)

Parágrafo único - No caso em que a empresa se enquadre em faixas diferentes para os parâmetros considerados, para efeito de definição do profissional apto a ser seu responsável técnico, vale o parâmetro correspondente a maior faixa.

Art. 5º - As empresas que possuem mais de uma unidade de produção devem, para cada unidade adicional existente, possuir Responsável Técnico distinto designado para a mesma, o qual será aceito desde que dentro do quadro abaixo.

FAIXA	P A R Â M E T R O		RESPONSÁVEL TÉCNICO
	N de Empregados	Produção (pares/dia)	(Códigos do artigo 3º)
1	de 100 a 300	de 1000 a 3000	a, b, c, d, e, f (regime mínimo de 20 horas/semana)
2	de 301 a 400	de 3001 a 4000	b, c, d, e, f (regime mínimo de 20 horas/semana)
3	acima de 401	acima de 4001	b, c, d, e, f (horário integral)

Parágrafo único - No caso em que a unidade de produção se enquadre em faixas diferentes para os parâmetros considerados, para efeito de definição do profissional apto a ser seu responsável técnico, vale o parâmetro correspondente a maior faixa.

Porto Alegre, 07 de agosto de 1992.